

IHRU constrói primeiras 48 casas de renda acessível em Setúbal

written by O Cidadão | 4 de Agosto, 2025



O IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana está a construir as primeiras **48 habitações de renda acessível** em Setúbal. Dentro de poucos dias será feita a consignação de um novo empreendimento com 160 fogos.

Acompanhado do presidente do IHRU, Benjamim Pereira, o presidente da Câmara, André Martins, visitou a obra em curso na Avenida Júlio Santos, a nordeste do Parque Verde da Bela Vista, onde estão a ser feitas as fundações de **dois blocos de quatro andares com um total de 48 habitações das tipologias T1, T2 e T3.**



VISITA À CONSTRUÇÃO DE 48 CASAS PARA RENDA ACESSÍVEL – FOTO | CM SETÚBAL

O projeto integra a Estratégia Local de Habitação do concelho de Setúbal e surge na sequência de, em 2020, o município ter apresentado à então secretária de Estado da Habitação, Ana Pinho, um estudo urbanístico para ocupação dos terrenos do IHRU com construção de habitação por parte do instituto e da Câmara Municipal, neste caso nas áreas que lhe foram cedidas.

O autarca afirmou que estes são **“os primeiros 48 novos fogos”**, mas vai haver mais obras **“no sentido de criar as condições para que a população de Setúbal tenha habitações condignas e, portanto, se possa continuar a ter a esperança de viver bem”** na cidade.



VISITA À CONSTRUÇÃO DE 48 CASAS PARA RENDA ACESSÍVEL – FOTO | CM SETÚBAL

O presidente do IHRU revelou que o edifício, que representa um investimento **“muito próximo dos oito milhões de euros”**, estará concluído **“a partir de meados do próximo ano”** e que, **“dentro de poucos dias, será feita a consignação de um novo empreendimento com 160 fogos, para um valor global de cerca de mil fogos em Setúbal”**.

Cada uma das 48 habitações vai ter um **lugar de estacionamento na cave**, dotado de **ponto de carregamento para automóveis elétricos**, enquanto os **arranjos exteriores** vão contemplar uma zona comunitária com **parque para crianças e zonas verdes**.

A obra teve início há três meses e no terreno já estão colocadas um total de 240 estacas – que não estavam inicialmente previstas, mas o ensaio geotécnico revelou que eram necessárias para sustentar o solo – e algumas vigas de fundação.

OC/MP